



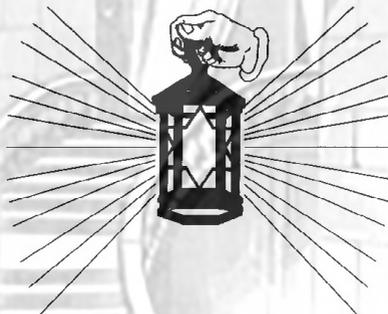
ARCANUM

**SOCIEDADE FILOSÓFICA DE SIMBOLISMO E ESOTERISMO
COLLEGIUM AD SPIRITUM SANCTUM**

Home page: www.sociedadefilosofica.com.br

E-mail: socfil@ism.com.br

1º SEMESTRE - 2025



“A menos que o Senhor construa a casa, em
vão trabalham aqueles que a edificam.”

“Tua Palavra é como uma lâmpada junto aos meus

pés, e como uma luz no meu caminho.”

Ano XLV - 1º SEMESTRE DE 2025

647º Anno Ordinis

"O Arcanum" é uma publicação da **Sociedade Filosófica de Simbolismo e Esoterismo**, destinada a todos os seus **Membros, e simpatizantes**, com o objetivo de informá-los sobre os acontecimentos mais relevantes da **Sociedade Filosófica** e apresentar artigos consoantes os **Princípios Esotéricos**.

Objetivo da Sociedade Filosófica:

A **Sociedade Filosófica de Simbolismo e Esoterismo** é uma organização **Iniciática, Fraternal e Cultural**, composta por pessoas que, através de um estudo **Hermético-Cabalístico**, se dedicam à investigação e aplicação prática dos **Princípios e Leis Universais** perpetuados pela **Tradição Esotérica**.

A **Sociedade Filosófica de Simbolismo e Esoterismo**, além de fornecer aos seus **Membros**, um estudo completo sobre vários assuntos pertinentes ao **Esoterismo (Alquimia, Hermetismo, Cabala, Tarot, Simbolismo Antigo, Simbolismo nas Escrituras Sagradas, etc ...)**, ensina as **técnicas e práticas Cabalísticas** que visam o desabrochar interior e a expansão da **Consciência do Eu**, colocando o **Buscador** em harmonia com as **Forças Criativas e Construtivas do Universo**.

Edição:

A **Revista O Arcanum** foi compilada, redigida e revisada na **Sociedade Filosófica de Simbolismo e Esoterismo**.

Data de encerramento: 16/04/2025

Expediente

Colaboração:

Todo **Membro da Sociedade Filosófica** pode colaborar com a **Revista O Arcanum**, independentemente do **Estágio** ou **Grau** em que se encontre na **SFSE**.

Os artigos elaborados devem ser encaminhados aos cuidados da **Comissão da Revista** acompanhados da respectiva autorização de publicação assinada pelo **Membro/Autor**, por correspondência, valendo a data de postagem.

O **Membro/Autor** se responsabilizará integralmente pelos direitos autorais do artigo, devendo indicar as fontes de consulta, quando aplicável.

Os artigos só serão publicados depois de revisados e adaptados quanto ao espaço, à linguagem, e se estiver de acordo com os **princípios** esotéricos, sendo o **Membro/Autor**, quando necessário, consultado para dar o "de acordo" nas eventuais alterações.

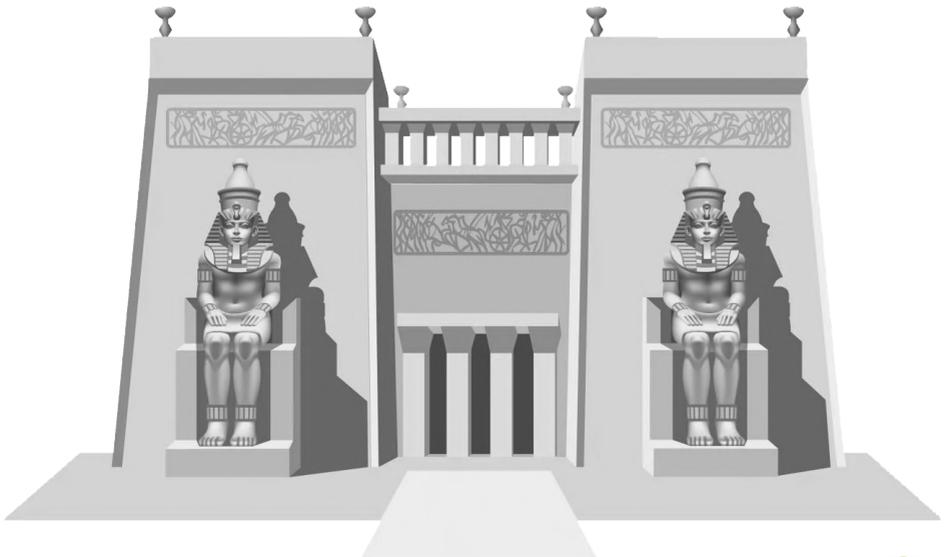
Os artigos enviados não serão devolvidos e, portanto, recomendamos o envio apenas de cópias, desde que legíveis. Eventualmente, os artigos poderão ser arquivados e publicados apenas em edições futuras.

A **SFSE** se reserva o direito de não publicar os artigos que julgar incompatíveis com os **Princípios Esotéricos**.

Contamos com a colaboração de todos.

ÍNDICE

Editorial	02
Lucem Expandere	03
Estoicismo e Via Iniciática: A Filosofia do Autodomínio	05
Curiosidades: A Primeira Caneta: O Cálamo.....	06
Templários Místicos: A Ordem Interior por Trás da Lenda	07
Ciência e Esoterismo: Um Encontro no Horizonte da Consciência	09
A Tradição Iniciática e a Herança Egípcia no Rito de Memphis-Misraim	11
Alquimia Espiritual: O Caminho da Transmutação Interior.....	13
A Sabedoria Hermética no Mundo Moderno: Um Farol no Mundo Moderno...	15
O Pensamento de Louis-Claude de Saint-Martin: O Filósofo Desconhecido	16
Para Reflexão	18
Galeria das Grandes Personalidades	19
Dos Arquivos da Sociedade Filosófica	20
Comunicados	21
Cursos e Ensaio	22
Ficha de Inscrição.....	30
Ficha de Aquisição	31



Editorial

Após mais um ciclo de silêncio, quatro anos de pausa, é com profunda alegria e renovado entusiasmo que voltamos a abrir as páginas da nossa revista *O Arcanum*. Este reencontro tão aguardado não é apenas uma retomada editorial, mas um símbolo vivo da persistência da Luz que jamais se apaga — ainda que velada por instantes.

Durante esse período de ausência, não foram poucas as mensagens, cartas e palavras fraternas que recebemos, perguntando quando nossa revista retornaria. A todos que sentiram falta desta chama — que ilumina, orienta e inspira — deixamos aqui nossa gratidão sincera. Saibam que o desejo de retomar as publicações sempre nos acompanhou, mesmo nos momentos em que o silêncio parecia inevitável.

O cenário agora é outro: a nossa revista renasce com novos fôlegos, mantendo sua essência e expandindo sua missão. Continuaremos a trilhar os caminhos do saber esotérico, simbólico e iniciático, e a cada edição, a presença das três colunas que sustentam *O Arcanum* — a Sociedade Filosófica, o A.:P.:R.:O.:M.:M.: e a O::M::T::: — se fará sentir, com artigos, reflexões e estudos que dialogam com as diversas expressões do Sagrado.

A estrutura da revista se mantém tripartida, com às três vertentes que lhe dão vida. E ao longo das próximas edições, novas colaborações, formatos e temas serão integrados, sempre com o objetivo de aprofundar o conhecimento e alimentar o espírito.

Desejamos que esta edição seja recebida como um reencontro — com ideias, com valores, com ideais — mas, sobretudo, como um impulso renovador para todos que, conosco, trilharem este caminho de Sabedoria, Amor e Vontade. Que esta leitura inspire sua busca interior, fortaleça sua jornada e acenda, mais uma vez, a chama do Arcanum que habita em cada um de nós.

Fraternalmente,

R. S. Moraes
Editor



Mensagem do Soberano Grão-Mestre

▲ LUCEM EXPANDERE ▲

Amados Irmãos e Irmãs: Saudações Fraternais!

Com o coração pleno de gratidão e esperança, dirijo-lhes estas palavras para saudar o retorno de nossa amada revista *O Arcanum*. Depois de um longo silêncio, necessário como a noite que prepara o alvorecer, esta publicação volta a circular entre nós como um sinal de perseverança, continuidade e serviço à Luz.

Vivemos em um mundo que clama por sentido. Em meio ao ruído e à pressa do cotidiano, torna-se cada vez mais essencial resgatar o valor do silêncio, da reflexão e da busca interior. *O Arcanum* ressurgue neste cenário não apenas como uma revista, mas como um espaço consagrado à Sabedoria, à Tradição e à Transcendência. Um lugar onde a alma pode repousar e onde o espírito pode se reabastecer.

A Sociedade Filosófica, em comunhão com o A.:P.:R.:O.:M.:M.: e a O::M::T::, reafirma, com esta edição, seu compromisso com a transmissão dos princípios simbólicos e espirituais que sustentam a Obra Iniciática. Cada texto, cada artigo, cada reflexão contida nestas páginas é uma pedra viva do Templo que todos estamos a edificar,

em nós e no mundo.

A tríade de nossas seções continua refletindo as três vertentes fundamentais que compõem nossa missão: a filosofia esotérica, a iniciação maçônica e a via martinista templária. Juntas, elas formam um arco de saber e experiência que acolhe o buscador sincero em sua jornada de autoconhecimento e realização interior.

Como Soberano Grão-Mestre da Sociedade Filosófica, reafirmo aqui o lema que guia nossa atual gestão: *Lucem Expandere* — Expandir a Luz. Que esta luz, silenciosa e constante, possa alcançar os recantos mais ocultos da mente e do coração de cada Irmão e Irmã. Que ela inspire, aqueça e desperte. Que ela nos lembre de quem somos e do que viemos realizar.

Desejo, de alma para alma, que a leitura desta edição seja um reencontro: consigo mesmo, com os ensinamentos da Tradição e com a Fraternidade que nos une além do tempo e do espaço. Que *O Arcanum* continue sendo, como sempre foi, um companheiro fiel daqueles que trilham os caminhos do



Invisível com os pés no mundo e o olhar voltado para o Alto.

Cada um de nós, ao ingressar na senda do Conhecimento Esotérico, compromete-se silenciosamente com uma obra interna — a lapidação da pedra bruta que somos, até que nela se reflita, com nitidez, a luz do Espírito. *O Arcanum*, como veículo dessa senda, é mais do que uma simples publicação: é uma extensão viva do trabalho invisível que realizamos nos planos mais sutis da consciência.

Nesta retomada, renovamos não apenas o compromisso com a transmissão do saber, mas também com a qualidade e a profundidade do conteúdo que oferecemos. A verdadeira instrução iniciática não se mede pela quantidade de palavras, mas pela capacidade de despertar, em quem lê, o eco sagrado da Verdade. Cada artigo, cada símbolo interpretado, cada

reflexão proposta tem por objetivo abrir portas internas, mover engrenagens adormecidas e lembrar-nos de que o Reino de Deus está, verdadeiramente, dentro de nós.

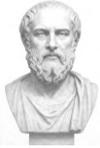
Convidamos, pois, todos os Irmãos e Irmãs a não apenas lerem, mas a meditem sobre o que esta revista oferece. Usem-na como um espelho, como uma lâmpada e como uma chave. Espelho que revela a face oculta; lâmpada que ilumina os passos no caminho escuro; chave que abre as portas do Templo interior.

E que cada leitura seja acompanhada de um gesto consciente: uma palavra mais compassiva, um pensamento mais elevado, uma ação mais justa. Assim, a Luz que buscamos não será apenas contemplada, mas vivida — e então, verdadeiramente, *Lucem Expandere* deixará de ser apenas um lema e passará a ser uma realidade manifesta.



Que a mais Sacrossanta Paz esteja com todos!
Nos Sagrados Laços da Tradição,
SÂR ABIEGNUS – SOBERANO GRÃO-MESTRE





ESTOICISMO E VIA INICIÁTICA: A FILOSOFIA DO AUTODOMÍNIO

Por um Cavaleiro da Rosa e da Espada

- Introdução

No âmago da Tradição Iniciática reside o chamado à transformação interior — um chamado que ecoa tanto nos mistérios das antigas Escolas quanto nas práticas filosóficas de ordens como o Rito de Memphis-Misraim e a Ordem Martinista. Entre as filosofias que mais se alinham a esse caminho de aperfeiçoamento está o estoicismo, não como uma simples escola de pensamento, mas como uma verdadeira Via de Autodomínio.

- A Filosofia Estoica: Princípios Fundamentais

O estoicismo nasceu nas estóas de Atenas, mas floresceu em Roma com figuras como Sêneca, Epicteto e Marco Aurélio. Seus ensinamentos centrais são:

- **Viver em conformidade com a natureza.**
- **Distinguir o que está sob nosso controle do que não está.**
- **Cultivar a virtude como único bem verdadeiro.**
- **Aceitar com serenidade os desígnios do destino (amor fati).**

- O Iniciado como Filósofo Prático

Ao iniciar-se nas Ordens Esotéricas, o buscador é chamado a dominar seus instintos, superar suas paixões e agir com discernimento —

exatamente como ensina o estoicismo. O verdadeiro iniciado não se deixa abalar pelas circunstâncias externas: ele transforma os eventos em oportunidades para o crescimento da alma.

"Não é o que acontece que importa, mas como reagimos ao que acontece."

(Epicteto, adaptado ao caminho iniciático).

- Correspondências Simbólicas

O estoico e o iniciado compartilham arquétipos semelhantes:

- **A Espada** representa o corte das ilusões e o domínio das paixões.
- **O Manto** simboliza a serenidade diante da tempestade do mundo.
- **A Coluna** encarna a firmeza diante das provações.

Assim como o neófito é provado no silêncio e na escuridão, o estoico é treinado a suportar, compreender e transcender.

- Virtude como Graal Interior

Para os estoicos, a virtude é o único bem. Para o iniciado, ela é a chave da Grande Obra. Coragem, temperança, justiça e sabedoria não



são apenas valores: são os degraus da ascensão interior.

- A Prática do Autodomínio

O autodomínio é o verdadeiro milagre do iniciado. Cultivar a atenção, vigiar os pensamentos, resignar-se com nobreza às adversidades, são exercícios tanto estoicos quanto iniciáticos. Entre a paixão e a ação, o iniciado planta o silêncio da reflexão.

- Estoicismo, Hermetismo e Alquimia

Assim como o alquimista transmuta o chumbo em ouro, o estoico transmuta o sofrimento em sabedoria. Ambos

existência, polindo a pedra interior até que brilhe com a luz do Espírito.

- Conclusão

Integrar os ensinamentos estoicos à vida iniciática é recuperar uma joia esquecida da Tradição. No templo interior, entre colunas invisíveis, o iniciado encontra o eco da estóica máxima: “Governa-te a ti mesmo e serás livre.”

O caminho da iniciação não é outro senão o caminho do domínio de si — e o estoicismo é uma das chaves douradas dessa jornada.

Curiosidades

A PRIMEIRA CANETA: O CÁLAMO

Muito antes da invenção das modernas canetas, os antigos egípcios já utilizavam instrumentos engenhosos para escrever: o cálamo. Feito a partir de caules de juncos ou bambus, o cálamo era cortado em uma ponta fina e endurecido ao fogo, funcionando como uma espécie de caneta primitiva. Essa ponta era então mergulhada em tinta, permitindo que os escribas registrassem seus textos nos papiros, nos quais eternizaram a história do Egito.

A escrita era considerada sagrada, e o escriba, um verdadeiro guardião do conhecimento. Por isso, o cálamo era tratado com grande reverência. Muitos cânticos e orações invocavam Thoth, o deus da sabedoria e da escrita, para abençoar os instrumentos de escrita e conceder inspiração ao escriba.

A tinta utilizada pelos egípcios era produzida com pigmentos naturais: o preto, extraído da fuligem misturada com água e goma, era utilizado para o corpo principal dos textos; o vermelho, feito com óxido de ferro, servia para títulos, nomes de deuses e correções. A alternância dessas cores dava vida e estrutura aos registros.

O mais interessante é que a forma básica do cálamo influenciou o desenvolvimento das futuras penas de escrever utilizadas na Grécia, em Roma e durante toda a Idade Média, até a invenção da caneta moderna. Assim, um simples pedaço de junco egípcio pode ser considerado o ancestral distante das canetas que usamos hoje.

A tradição de fabricar cálamos chegou a ser tão refinada que existiam escribas especializados apenas na preparação desses instrumentos, com técnicas secretas passadas de mestre a discípulo por gerações. Um legado silencioso, mas essencial para a transmissão do conhecimento humano.



Templários Místicos: A Ordem Interior por Trás da Lenda

Muito se fala dos Cavaleiros Templários como guerreiros medievais, banqueiros pioneiros e mártires da Inquisição. No entanto, além da história visível, há um véu mais sutil e profundo envolvendo a Ordem: a **Tradição Esotérica Templária**, um caminho de iniciação interior que atravessou os séculos sob diversos nomes e formas, mas que permanece vivo entre aqueles que buscam a Luz da Verdade por meio da espada do Espírito e do escudo da Fé Iluminada.

Este artigo explora os aspectos místicos da Ordem do Templo, investigando sua missão oculta, símbolos, práticas espirituais e a sua influência nas Ordens iniciáticas contemporâneas.

Fundada oficialmente em 1118, a Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão nasceu com a missão de proteger os peregrinos na Terra Santa. Mas desde seus primórdios, havia rumores de uma **sabedoria secreta**, talvez herdada dos essênios, gnósticos, sabianos ou dos próprios iniciados egípcios.

Após sua abrupta dissolução em 1312, muitos acreditam que a Ordem **não desapareceu, mas mergulhou no invisível**, dando origem a correntes esotéricas que se ocultaram sob símbolos, rituais e tradições herméticas.

Mais do que um exército de monges guerreiros, os Templários preservavam um **ensinamento espiritual profundo**, centrado na **transformação do ser**. Essa tradição incluía:

- **Estudos cabalísticos e alquímicos**, ocultos sob a linguagem dos salmos e das Escrituras.
- **Rituais de iniciação secreta**, transmitidos apenas aos Cavaleiros mais adiantados.
- **Práticas de meditação e contemplação**, similares às dos sufis e dos místicos cristãos.
- **Simbolismo arquitetônico**, presente nas capelas templárias (como a de Tomar ou a de Rosslyn), com geometrias sagradas e alinhamentos astrais.

O misticismo templário se expressa em uma rica simbologia, que serve de mapa ao iniciado:

- **A Cruz Patada**: símbolo do equilíbrio entre os quatro elementos e da crucificação do ego.
- **O Cavaleiro Duplo**: dois cavaleiros num só cavalo representam a união dos opostos e a fraternidade espiritual.
- **O Graal**: mais do que um objeto, representa o coração purificado, o recipiente do Espírito.
- **O Templo de Salomão**: arquétipo do corpo espiritual, que deve ser reconstruído pedra por pedra pelo Cavaleiro Interior.



Na tradição esotérica, o verdadeiro Templário não é apenas aquele que porta a espada visível, mas o que **trava batalha contra si mesmo**: suas paixões, ignorâncias e ilusões. É o guerreiro da luz, que luta pela verdade com disciplina, sabedoria e compaixão.

O modelo templário continua vivo nos rituais e ensinamentos de diversas Ordens iniciáticas atuais:

- **A Ordem Martinista Templária**, com sua Ordem Interna, que associa o legado de Saint-Martin ao ideal cavaleiresco.

- **O Rito Maçônico de Memphis-Misraim**, que retém graus templários e gnósticos.

- **As Ordens Rosacruz e Herméticas**, que reinterpreta os símbolos templários sob a ótica da alquimia espiritual.

- **A Ordem Maçônica**, com os Cavaleiros Kadosh, que perpetuam os ideais de justiça e fidelidade.

O Templário moderno não empunha mais a espada de aço, mas sim a **espada do Verbo, da consciência e do serviço**. Sua missão é:

- **Reconstruir o Templo interior**, tornando-se um canal da Vontade Divina.

- **Proteger os peregrinos da alma**, ajudando outros em sua jornada espiritual.

- **Preservar a tradição sagrada**, não como museu, mas como caminho vivo e vibrante.

- **Lutar contra a tirania da ignorância**, do egoísmo e da matéria densa.

A **Ordem do Templo** jamais morreu. Ela vive nas almas daqueles que ouvem o chamado silencioso da Luz e se alistam na **milícia espiritual dos Cavaleiros do Espírito**. Ser um Templário místico é ser guardião da chama sagrada, caminhante da via interior e arauto de uma nova cavalaria: **aquela que combate com Amor, Sabedoria e Verdade**.



Ciência e Esoterismo: Um Encontro no Horizonte da Consciência

Artigo enviado pelo Ir.: JCZ

Como a física, a psicologia e a biologia se aproximam do ocultismo

Durante séculos, ciência e esoterismo trilharam caminhos aparentemente divergentes. A ciência buscou os fenômenos observáveis e mensuráveis, enquanto o esoterismo se ocupou das realidades invisíveis, interiores e simbólicas. Contudo, nos últimos tempos, um novo horizonte vem surgindo: um território onde ambas as tradições se olham nos olhos — o horizonte da consciência.

Neste artigo, exploramos, como ramos, como a **física quântica**, a **psicologia profunda** e até a **biologia moderna** começam a dialogar com temas tradicionalmente associados ao ocultismo, como a unidade do cosmos, a influência do observador e a realidade do invisível.

O Universo como Campo Unificado (Física e Hermetismo)

A física moderna, especialmente após Einstein e os estudos da mecânica quântica, rompeu com o paradigma mecanicista herdado de Newton. A matéria deixou de ser sólida e estática, revelando-se um campo de vibrações e probabilidades.

- A teoria do campo unificado e a noção de entrelaçamento quântico sugerem que tudo no universo está conectado — ecoando o **axioma**

Hermético:

"O que está em cima é como o que está embaixo."

O observador influencia o observado, como no experimento da dupla fenda. Isso ressoa com antigas doutrinas ocultistas que afirmam que a **vontade e a consciência moldam a realidade**.

A Psicologia como Chave para os Mundos Internos (Psicologia e Alquimia Interior)

Carl Gustav Jung, discípulo de Freud e pioneiro da psicologia analítica, foi o primeiro grande cientista moderno a reconhecer explicitamente o valor do simbolismo esotérico. Ele estudou alquimia, astrologia, tarô e gnosticismo, não como superstição, mas como **mapas da alma**.

- A ideia de **arquétipos** e do **inconsciente coletivo** conecta-se com a visão ocultista de que há planos internos da existência compartilhados por toda a humanidade.

- A **individuação**, processo central em Jung, é o espelho psicológico da **grande obra alquímica**.

A psicologia profunda, portanto, revela que os antigos rituais iniciáticos eram espelhos simbólicos de transformações internas reais e profundas.



Biologia e Epigênese do Espírito (Biologia, Misticismo e Evolução da Consciência)

Ainda que pareça improvável, a biologia também começa a tocar o esotérico. A **epigenética**, por exemplo, demonstra que o meio e o estado emocional influenciam a expressão dos genes — confirmando a noção esotérica de que **o espírito modela a matéria**.

Além disso, teorias emergentes da biologia sugerem que a consciência **não é apenas um subproduto do cérebro**, mas pode ser **um campo primário, fundamental à própria vida**, como sugerem autores como Rupert Sheldrake (campos morfogenéticos) ou a hipótese Gaia, de Lovelock.

A Ciência da Consciência

Na encruzilhada entre a neurociência, a física e a filosofia, surge um novo campo: **a ciência da consciência**. Ela busca entender aquilo que os ocultistas sempre estudaram: **o eu, a alma, a percepção e os estados superiores de ser**.

- Estudos com meditação, estados alterados de consciência, experiências de quase-morte e sincronicidades apontam para uma realidade mais complexa do que a que os sentidos captam.
- A consciência parece não estar limitada ao cérebro, mas ser **uma**

dimensão ontológica real, que pode sobreviver à morte física — algo que as tradições iniciáticas sempre afirmaram.

O Futuro: Uma Nova Tradição?

À medida que a ciência avança, ela se depara com um universo cada vez mais **vivo, simbólico e interconectado** — muito mais parecido com o cosmos das antigas tradições herméticas do que com o universo frio e mecânico do positivismo.

O verdadeiro encontro entre ciência e esoterismo não é apenas metodológico, mas **ontológico e espiritual**. Ambos estão tentando entender a mesma realidade — apenas por linguagens diferentes.

“A ciência sem a espiritualidade é cega. A espiritualidade sem a ciência é surda.”

(Paráfrase inspirada em Einstein)

A linha que separava o laboratório do templo, o símbolo do experimento, começa a desaparecer. O novo iniciado do século XXI pode ser tanto um alquimista quanto um físico quântico, tanto um místico quanto um neurocientista. O importante é que ele compreenda que o universo é, acima de tudo, **um mistério sagrado** — e que a consciência é a chave que o abre.



∴ RITO MAÇÔNICO DE MEMPHIS-MISRAÏM ∴



AFILIAÇÃO: Todo Membro ativo da Soc:: Fil:: de Simb:: e Esot::, que tenha atingido o **Manuscrito nº 02 da Segunda Câmara**, pode solicitar sua afiliação ao **Antigo e Primitivo Rito Oriental de Memphis-Misraïm**.





A Tradição Iniciática e a Herança Egípcia no Rito de Memphis-Misraim

Artigo enviado pelo Antigo e Primitivo Rito Oriental de Memphis-Misraim - A.:P.:R.:O.:M.:M.:

Entre os muitos ritos maçônicos e esotéricos que floresceram na aurora da modernidade, poucos carregam um legado tão profundamente simbólico e misterioso quanto o Rito de Memphis-Misraim. Filho da Tradição Iniciática Universal, este Rito guarda, em suas estruturas e graus, ecos dos antigos Mistérios do Egito, terra de deuses, iniciados e sabedoria perene.

Duas Colunas sustentam o Rito, pois ele nasceu da fusão de dois ritos: **o de Memphis**, fundado por Samuel Honis no século XIX, e **o de Misraim**, trazido à Europa por maçons napolitanos no século XVIII. Ambos evocam o Egito — **“Misraim”** é o nome hebraico do Egito — não apenas como cenário mítico, mas como símbolo da origem da Tradição Esotérica Ocidental.

Unidos, esses dois ritos formam uma ponte entre o passado remoto e o presente iniciático, unindo o saber egípcio, hermético e alquímico numa única escada de ascensão espiritual.

O Egito é um Arquétipo Iniciático, e, como tal, na mentalidade iniciática, o Egito não é apenas um lugar geográfico, mas um **estado de consciência**. É o berço simbólico da sabedoria oculta, onde os Mistérios de Ísis, Osíris, Hórus e Thoth revelam verdades eternas sobre a alma, a morte e a ressurreição interior.

- **Thoth-Hermes:** o escriba divino, mestre da palavra e da ciência sagrada, símbolo do iniciado pleno.
- **Ísis:** o véu da Natureza, o mistério oculto a ser desvelado pelo digno.
- **Osíris:** o arquétipo do Mestre Interior que morre e renasce.
- **Hórus:** a Consciência Desperta que surge da união de Espírito e Matéria.

Os antigos colégios sacerdotais egípcios formavam verdadeiras **escolas de iniciação**. Seus ensinamentos, transmitidos por símbolos, mitos e rituais, buscavam conduzir o candidato ao domínio de si e à comunhão com o divino. Essa estrutura ressurgiu, velada mas viva, no Rito de Memphis-Misraim, herdeiro dos Mistérios, com seus **graus progressivos, ritos de passagem, palavras sagradas e instrumentos simbólicos**.

Como Guardião da Tradição Hermética, o Rito de Memphis-Misraim não é um mero conjunto de rituais; é um **mapa espiritual**. Em seus 99 graus, ecoam:

- A alquimia dos antigos mestres.
- A astrologia sagrada e o simbolismo zodiacal
- A Cabala e a linguagem das



esferas.

- O hermetismo alexandrino e neoplatônico
- A Rosa-Cruz e os segredos da transmutação

O Rito é uma arca simbólica que preserva os fragmentos da Sabedoria Universal.

Elementos como o **olho de Hórus**, a **cruz ansata (ânk)**, o **escaravelho**, o **papiro**, a **pirâmide** e o **sol alado** são mais do que ornamentos: são chaves para a interpretação do mundo e de si mesmo.

Cada símbolo é um espelho onde o iniciado contempla sua própria jornada, desde o nascimento espiritual até a união com o Princípio.

O iniciado no Rito de Memphis-Misraim percorre o Nilo interior (da Ignorância à Luz) — o rio simbólico que separa o mundo profano do sagrado. Ele atravessa as trevas da ignorância (o Egito das pragas simbólicas) rumo à Terra Prometida do autoconhecimento e da reintegração.

Conclusão

O Rito de Memphis-Misraim é uma das mais nobres expressões da Tradição Iniciática Egípcia no Ocidente. Não se trata de uma reconstrução arqueológica, mas de uma transmissão viva, vibrante, atual. Em seus rituais, o passado fala ao presente, e o iniciado é convidado a vestir as vestes de neófito de Karnak, a cruzar o limiar do templo de Ísis, e a reconhecer, por fim, que o verdadeiro Egito é o coração do ser desperto.



Alquimia Espiritual: O Caminho da Transmutação Interior

Artigo enviado pelo Ir.: RT

Muito além da busca literal por transformar chumbo em ouro, a **alquimia** é, acima de tudo, uma linguagem simbólica que descreve a profunda **transformação da alma humana**. Oculta sob metáforas de fornos, metais e elixires, encontra-se um mapa iniciático: o itinerário do ser que, imerso na matéria bruta de sua condição, busca a lapidação do espírito e o reencontro com sua natureza divina.

Neste artigo, exploramos a **dimensão espiritual da alquimia**, seus símbolos centrais, os estágios da Grande Obra e práticas que podem ser integradas ao caminho iniciático de autoconhecimento e iluminação.

Os antigos alquimistas falavam por enigmas. Suas obras são repletas de imagens codificadas: **dragões, reis dissolvidos, casamentos reais, águias bicéfalas, crisálidas e corvos negros**. Esses símbolos, longe de serem meras fantasias, revelam **realidades psíquicas profundas**.

A linguagem simbólica da alquimia permite a transmissão de verdades que não cabem nas palavras comuns. Por isso, todo alquimista é também um **contemplador do invisível**, um poeta do espírito e um operário do sagrado.

A **Grande Obra (Magnum Opus)** divide-se em três etapas principais, cada

uma com cores, processos e significados próprios:

1. *Nigredo – A Obra em Negro (Putrefactio)*

- **Símbolos:** corvo, noite, morte, dissolução.
- **Significado:** É o estágio inicial da alquimia, quando o iniciado confronta a própria sombra, o caos interior, as paixões e a ignorância. Representa a **morte simbólica do ego** e o reconhecimento da própria limitação.

Prática associada: introspecção profunda, práticas de silêncio, confissão interior, rituais de purificação.

2. *Albedo – A Obra em Branco (Purificatio)*

- **Símbolos:** cisne, lua, prata, água, Virgem Alquímica.
- **Significado:** Após a morte simbólica, inicia-se o processo de purificação. A alma é lavada das impurezas, e a luz começa a emergir. É o tempo da **clarificação da mente e do coração**, onde a intuição floresce e a dualidade começa a se harmonizar.

Prática associada: meditação contemplativa, estudos esotéricos, práticas devocionais, arte espiritual.

3. *Rubedo – A Obra em Vermelho*



(Unificatio)

- **Símbolos:** fênix, sol, ouro, casamento alquímico.
- **Significado:** É o estágio da união dos opostos, da integração da sombra e da luz, do masculino e do feminino. Surge o **Ser unificado**, desperto, iluminado. O ouro dos filósofos é alcançado — não o metal vulgar, mas a **consciência divina**.

Prática associada: ação compassiva no mundo, serviço desinteressado, ritual de união interior, expressão da Vontade Superior.

A alquimia espiritual exige **fogo constante**. Não o fogo literal, mas o **fogo da Vontade e do Amor**, que mantém viva a chama da transformação. Sem esse calor interior, os metais da alma permanecem inertes.

- A **Vontade** dirige o caminho.
- O **Amor** dissolve as resistências.
- A **Sabedoria** equilibra ambos.

Símbolos Alquímicos e Seu Significado Esotérico

Símbolo	Significado
Athamor	O forno interior: o coração e a mente em combustão simbólica.
Mercúrio	Espírito volátil, consciência em expansão.

Símbolo	Significado
Enxofre	Fogo interior, paixão, ego transformado.
Sal	Estrutura, corpo, fixação da essência.
Ouro	Espírito desperto, consciência crística.
Pedra Filosofal	Síntese da Obra: o Ser Integral, divinizado.

Embora muitas das práticas alquímicas sejam simbólicas, elas podem ser incorporadas ao cotidiano iniciático por meio de:

- **Rituais simbólicos de purificação e transmutação.**
- **Meditações com mandalas alquímicas e contemplação de imagens.**
- **Diário iniciático**, onde o buscador registra seu processo interno.
- **Estudo das obras clássicas**, como *Mutus Liber*, *Aurora Consurgens*, *Tabula Smaragdina*.
- **Ação alquímica no mundo**, como expressão da consciência transformada.

Concluindo, a alquimia espiritual é uma jornada de retorno à essência. O verdadeiro ouro está no coração do ser humano — e só é alcançado por meio do fogo da disciplina, da luz da consciência e da água da humildade.

“Visita o interior da terra e, retificando, encontrarás a pedra oculta - VITRIOL.”



A Sabedoria Hermética no Mundo Moderno: Um Farol no Caos

Em meio ao turbilhão do mundo moderno — onde a informação é vasta, mas a sabedoria é rara — os antigos princípios herméticos ressoam como um sussurro ancestral que ainda pode guiar os buscadores sinceros. Muito além de um sistema filosófico, o Hermetismo é uma linguagem sagrada da alma, um mapa invisível para a reintegração do ser ao Todo.

Na essência do ensinamento hermético está a afirmação de que “o Todo é Mente”. Em um universo onde tudo vibra, onde cada pensamento molda realidades, compreender essa máxima é começar a recuperar o domínio sobre a própria existência. Os sete princípios — Mentalismo, Correspondência, Vibração, Polaridade, Ritmo, Causa e Efeito, Gênero — não são apenas conceitos abstratos: são leis universais que operam tanto no macrocosmo quanto nas decisões mais íntimas do cotidiano.

Num tempo em que tantos se sentem perdidos, fragmentados, escravos das circunstâncias, a sabedoria hermética convida à centralidade. Ela ensina que tudo o que está fora tem seu reflexo dentro, que a realidade não é algo a ser sofrido, mas compreendido e transmutado. Ao estudar o Hermetismo, o indivíduo passa de vítima a co-criador.

Mas essa sabedoria não se impõe — ela sussurra. Ela não oferece dogmas, e sim chaves. E cada chave abre uma porta na alma daquele que ousa perguntar mais, sentir mais, viver com mais sentido. Por isso, o Hermetismo continua atual: porque fala ao eterno dentro de nós.

Ao recuperar os princípios do Caibalion, ao redescobrir a linguagem simbólica dos antigos mestres, oferecemos ao buscador moderno mais do que respostas — oferecemos caminhos. No silêncio entre uma polaridade e outra, na vibração entre o visível e o invisível, nasce uma nova consciência.

Em tempos de incerteza, não é o novo que salva, mas o eterno que renasce.

— *Irmã Lúmina, colaboradora convidada da Revista*

“Os homens são movidos e perturbados não pelas coisas, mas pelos julgamentos e opiniões que eles têm delas”. – Epicteto.





O Pensamento de Louis-Claude de Saint-Martin: O Filósofo Desconhecido

Artigo enviado pela Ordem Martinista Templária – O:::M:::T:::

Entre as grandes figuras da Tradição Esotérica Ocidental, Louis-Claude de Saint-Martin ocupa um lugar singular. Conhecido como *o Filósofo Desconhecido*, seu legado transcende os limites da filosofia racional para tocar os domínios profundos do espírito e da alma. Seu pensamento místico é o alicerce da corrente martinista, que busca a reintegração do homem à sua origem divina através do trabalho interior, do silêncio e da oração.

Nascido em 1743, na França, Saint-Martin foi inicialmente influenciado pelos ensinamentos teúrgicos de Martinez de Pasqually, mestre dos Elus-Cohens. Porém, ao longo dos anos, sua busca o levou da prática cerimonial à via puramente interior, mais próxima dos místicos cristãos. Abandonando o ritual exterior, voltou-se à meditação e ao aperfeiçoamento íntimo, estabelecendo o que hoje chamamos de *Martinismo de via cardíaca*.

A filosofia de Saint-Martin não se constrói sobre sistemas ou dogmas, mas sobre **experiências espirituais**. Ele afirmava que o verdadeiro conhecimento não vem de fora, mas de dentro, do coração iluminado pela centelha divina.

“A verdadeira iniciação não está nos

rituais, mas na abertura do coração à presença do Divino.”

Sua obra é, portanto, uma cartografia da alma. E suas palavras não ensinam: despertam.

O conceito central do martinismo é a **Reintegração** — o retorno do homem ao estado original de união com o Criador. Para Saint-Martin, o ser humano é um ser caído, mas dotado de uma luz interior que pode guiá-lo de volta à sua origem celeste.

Essa reintegração é feita pelo **trabalho sobre si**, pela **oração**, pelo **discernimento espiritual** e pela **caridade ativa**. Não há evolução espiritual sem transformação moral.

Saint-Martin compreendia o Cristo não apenas como figura histórica, mas como o **Modelo Universal do Homem Perfeito**. O Cristo interior é aquele que deve nascer em cada ser — é a presença divina em nós, o Verbo vivo que transforma o coração.

Sua mística é profundamente **crístocêntrica**, mas liberta de fanatismos ou dogmatismos e profundamente enraizada no amor, na humildade e na sabedoria.



Saint-Martin dialoga, ainda que silenciosamente, com:

- **Jacob Boehme**, o sapateiro teósofo da Alemanha, cujas ideias o impactaram profundamente.
- **Os místicos cristãos**, como Mestre Eckhart e São João da Cruz.
- **A Cabala cristã**, que via nas Escrituras símbolos vivos do drama espiritual da alma.
- **A Filosofia Hermética**, que ele reinterpretava à luz do coração.

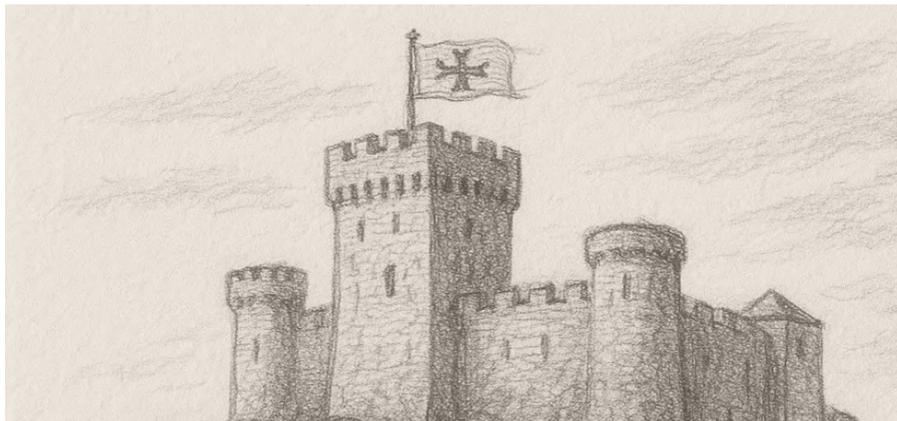
Diferente de outras correntes esotéricas que enfatizam o cerimonial, Saint-Martin convida ao **retiro interior**, ao templo do silêncio onde Deus se revela ao homem. Sua via é discreta, solitária, mas repleta de luz.

“Todas as cerimônias estão dentro

de nós; somos ao mesmo tempo o altar, o sacerdote e a oferenda.”

O Martinismo, como escola iniciática, assume três correntes: **a via cerimonial (dos Elus-Cohens)**, **a via cavalheiresca (do Rito Escocês Retificado)**, e **a via cardíaca (de Saint-Martin)**. Esta última é o coração pulsante da Ordem Martinista Templária: **o caminho do amor, da sabedoria e da reconciliação interior**.

Louis-Claude de Saint-Martin permanece “desconhecido” não por ausência de ensinamentos, mas porque sua verdadeira mensagem não pode ser compreendida com a mente, mas apenas com o **coração desperto**. Seu legado é uma bússola para todo aquele que busca a Verdade, não nos salões do mundo, mas no santuário secreto da alma.



::: ORDEM MARTINISTA TEMPLÁRIA :::



AFILIAÇÃO: Todo **Membro** ativo da **Soc:: Fil::**, que tenha recebido o **Manuscrito nº 07 da Segunda Câmara**, pode solicitar sua afiliação à **Ordem Martinista Templária**.



Para Reflexão

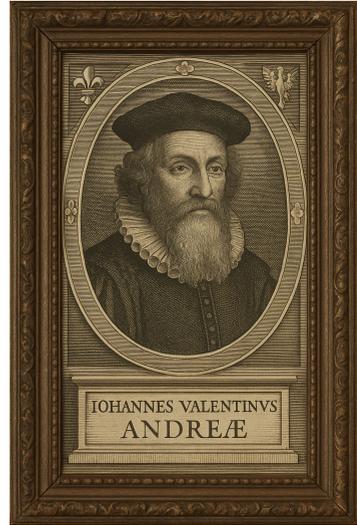
1. **“Você tem poder sobre sua mente – não sobre eventos externos. Perceba isso e encontrará força.”**
— Marco Aurélio
2. **“A felicidade da sua vida depende da qualidade dos seus pensamentos.”**
— Marco Aurélio
3. **“Não é o que acontece com você, mas como você reage, que importa.”**
— Epicteto
4. **“A primeira tarefa na vida é dividir e distinguir as coisas: dizer ‘isto é um acontecimento externo e não depende de mim; isto é meu julgamento, e depende de mim’.”**
— Epicteto
5. **“Quanto mais cedo você aceitar a morte, mais livre viverá.”**
— Sêneca
6. **“Não devemos gastar tempo discutindo como deveríamos ser, mas sim sendo.”**
— Marco Aurélio
7. **“Se quiser melhorar, esteja preparado para parecer tolo.”**
— Epicteto
8. **“A vida não é curta. Nós é que a desperdiçamos.”**
— Sêneca
9. **“Evite falar muito de si mesmo. Prefira mostrar com ações.”**
— Epicteto
10. **“Que cada dia seja como uma pequena vida.”**
— Sêneca



Galeria Das Grandes Personalidades

Johannes Valentinus Andreae (1586–1654) foi um teólogo luterano, filósofo, escritor e reformador social alemão, geralmente associado ao surgimento do movimento rosacruziano. Nascido em Herrenberg, no Ducado de Württemberg, estudou teologia e ciências em Tübingen, onde entrou em contato com as ideias humanistas e reformistas de sua época.

Andreae é mais conhecido por ter sido o provável autor da *Fama Fraternitatis* (1614), *Confessio Fraternitatis* (1615) e *As Bodas Químicas de Christian Rosenkreuz* (1616), os três manifestos que deram origem à chamada Fraternidade Rosacruz. Embora mais tarde ele tenha descrito a obra *As Bodas Químicas* como uma sátira, muitos estudiosos o consideram o verdadeiro cérebro literário por trás desses textos simbólicos e esotéricos, que provocaram intenso debate entre ocultistas, reformadores e cientistas da época.



Ao longo da vida, Andreae defendeu uma reforma cristã universal baseada na moral, na educação e na ciência, influenciado por ideais neoplatônicos, herméticos e luteranos. Também foi um crítico dos abusos do poder e da corrupção religiosa. Participou de diversos projetos de reforma social e pedagógica e esteve envolvido com grupos como os *Christliebenden Gesellschaften* (Sociedades dos Amigos de Cristo), que promoviam valores cristãos, ciência e caridade.

Andreae morreu em Stuttgart em 1654, deixando um legado ambíguo: embora negasse pertencer a qualquer sociedade secreta, seus escritos alimentaram o imaginário esotérico europeu por séculos.



Dos Arquivos da Sociedade Filosófica



“Speculum Sophicum Rhodostauroticum” (O Espelho da Sabedoria da Rosa-Cruz)

Publicada em 1618 por Theophilus Schweighardt Constantiens,
pseudônimo atribuído a **Daniel Mögling**, médico, alquimista e autor
ocultista ligado ao movimento rosacruicano.



Comunicados

Lições

As lições da S::F::S::E::, A::P::R::O::M::M:: e da O::M::T::, são enviadas entre os dias 01 e 15 de cada mês. Caso não as receba até a data limite, entre em contato através dos seguintes e-mails:

- socfil@ism.com.br
- apomm@ism.com.br
- omt@ism.com.br .

Cursos

Os Cursos oferecidos pela Sociedade Filosófica não substituem os ensinamentos regulares. Eles foram criados em resposta aos pedidos de nossos Irmãos, com o objetivo de apresentar estudos sérios e aprofundados sobre temas frequentemente mal compreendidos e, muitas vezes, explorados por pessoas sem real acesso ao conhecimento esotérico.

Reativação

A reativação da afiliação poderá ser feita através dos e-mails informados abaixo. No campo 'assunto' do e-mail, basta escrever 'reativação'. O secretário da Ordem que você contactou, entrará em contato o mais breve possível.

- socfil@ism.com.br
- apomm@ism.com.br
- omt@ism.com.br

Cotizações

Informamos que todos os boletos (cotizações) quitados entre o dia 01 e 31 de cada mês, são contabilizados para o mês seguinte. Boletos (cotizações) quitados após o dia 31, desde que observada a data limite, dia 05, podem, excepcionalmente, ser contabilizados para o próprio mês de pagamento. Qualquer esclarecimento que necessitar, entre em contato com o secretário.

Questionários

Questionários e práticas pertinentes aos estudos, devem ser enviados por e-mail à Comissão de Estudos. Ressaltamos a importância do envio das tarefas, a fim de que a Comissão possa fazer o acompanhamento adequado do desenvolvimento do Membro e, quando, necessário, fazer as observações que se façam necessárias.



CURSOS E ENSAIOS!

Com profunda alegria e renovado ardor espiritual, que apresentamos esta nova edição do *Catálogo de Cursos e Ensaio*, um compêndio de caminhos destinados àqueles que anseiam pela Luz do Conhecimento e pela Sabedoria do Coração.

Inspirados pela Tradição Perene e guiados pelos princípios que sustentam o edifício invisível da Iniciação, os cursos e ensaios da Sociedade foram concebidos como instrumentos de transformação interior, orientando-nos não apenas pelo saber teórico, mas também por vivências e práticas que tocam as esferas mais sutis do ser.

Este catálogo não é uma simples listagem de estudos disponíveis. É um convite à travessia. Cada curso delineado nestas páginas é uma porta simbólica, e cada ensaio, uma tocha acesa que ilumina uma parte do caminho. Ao percorrê-lo, percebemos que por trás de cada tema — seja ele hermetismo, alquimia, mística cristã, esoterismo filosófico ou tradições iniciáticas — pulsa o mesmo chamado: o chamado à reintegração do Ser com o Uno.

Assim como a *Revista O Arcanum* busca, edição após edição, ser um espelho da alma filosófica da Sociedade, este catálogo pretende ser um mapa — ainda que simbólico — da nossa proposta formativa, marcada pelo rigor, pela beleza e pela fidelidade aos grandes ensinamentos da Sabedoria Universal.

Que este material inspire, oriente e desperte. E que cada irmão, irmã ou simpatizante, ao percorrer estas páginas, sinta-se não como um mero espectador, mas como um potencial iniciado — pronto a cruzar o limiar do Templo do Conhecimento e a caminhar, passo a passo, em direção ao mistério de si mesmo.

Fraternalmente,

Sociedade Filosófica de Simbolismo e Esoterismo



CURSOS

- Fortaleza Interior: Lições Estoicas para o Mundo Real	Duração 12 meses (Para membros e não membros)
- Curso de Cosmologia Arcana	Duração 12 meses (Exclusivo para membros)
- Curso de Alquimia Espiritual	Duração 12 meses (Exclusivo para membros)
- Curso de Esoterismo Cristão	Duração 12 meses (Para membros e não membros)
- O Caminho dos Arcanos: A Jornada Iniciática pela Árvore da Vida.	22 semanas (Exclusivo para membros)
- Curso Maximize Seu Poder Interior e Supere o Medo, a Preocupação e a Ansiedade	Duração 6 meses (Para membros e não membros)

Obs: Ficha de Inscrição na página 28.

Investimento nas páginas: 22 à 27.

ENSAIOS SUPLEMENTARES

O Chamado da Luz – Ensaio Sobre o Invisível	
Stonehenge – O Templo Eterno	
Martinismo – A Via do Coração	
O Fogo dos Antigos – O Rito Maçônico de Memphis-Misraim	
Preço de cada Ensaio Suplementar	R\$ 25,00

Obs: Ficha de Aquisição na página 29.



◆ **Fortaleza Interior: Lições Estoicas para o Mundo Real**

Um ano para transformar sua visão, sua mente e sua vida.

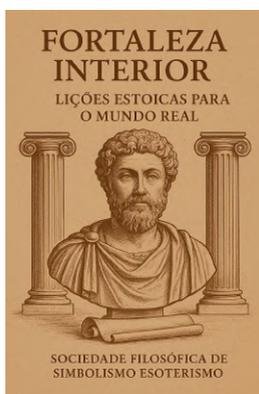
Este curso é uma jornada de 12 meses guiada pelos princípios imortais do estoicismo, voltada à formação de uma verdadeira fortaleza interior. Inspirado em mestres como Sêneca, Epicteto e Marco Aurélio, o conteúdo vai além da teoria: cada lição é uma prática viva, uma oportunidade real de aplicar a sabedoria estoica em meio aos desafios do cotidiano.

Ao longo do ano, você aprenderá a cultivar a serenidade diante do caos, a agir com virtude em um mundo em transformação e a alcançar liberdade interior mesmo em meio às circunstâncias mais adversas. A cada etapa, o foco estará em assimilar, integrar e viver o estoicismo — não como uma filosofia distante, mas como uma arte de viver consciente, resiliente e profundamente humana.

Emissão de Certificado ao final do Curso.

Investimento: R\$ 360,00, divididos em 3 parcelas de R\$ 120,00, ou à vista, com desconto, por R\$ 300,00.

Ficha de Inscrição na página 28.



◆ **Cosmologia Arcana – Um Curso para Almas que Escutam as Estrelas** ◆

Há mais do que vemos.

Por trás dos astros, dos ciclos da natureza e dos movimentos da alma, pulsa um universo vivo, consciente e profundamente simbólico.

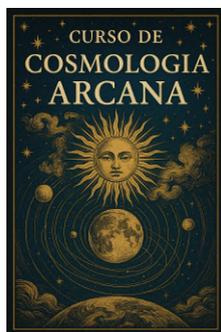
Cosmologia Arcana é um curso inédito voltado aos que desejam compreender o cosmos não apenas com a mente, mas com o espírito — unindo sabedorias antigas, práticas meditativas e um olhar iniciático sobre os mistérios da Criação.

Ao longo dos módulos, o estudante será conduzido a reconhecer a linguagem oculta do universo, do macrocosmo ao microcosmo, dos elementos aos éteres, das estrelas à alma.

Emissão de Certificado ao final do Curso.

Investimento: R\$ 360,00, divididos em 3 parcelas de R\$ 120,00, ou à vista, com desconto, por R\$ 300,00.

Ficha de Inscrição na página 28.



◆ Curso de Alquimia Espiritual – A Jornada Alquímic da Alma

Há um fogo que não queima a pele, mas purifica a alma.

Há um ouro que não brilha nos cofres do mundo, mas resplandece no coração desperto.

Durante séculos, os verdadeiros alquimistas souberam que a Pedra Filosofal não se forja fora — mas dentro. E agora, pela primeira vez, esse caminho é revelado em uma jornada iniciática cuidadosamente guiada, em seis meses de descobertas, práticas e transmutações.

A Grande Obra começa com um passo silencioso.

E talvez esse passo seja o seu.

Emissão de Certificado ao final do Curso.

Investimento: R\$ 360,00, divididos em 3 parcelas de R\$ 120,00, ou à vista, com desconto, por R\$ 300,00.

Ficha de Inscrição na página 28.



◆ “O Caminho dos Arcanos na Árvore da Vida”

Uma jornada simbólica e vivencial pela Tradição Hermética.

Existe um mapa que conduz a alma através dos mistérios da existência. Esse mapa se desdobra em duas linguagens sagradas: os Arcanos Maiores do Tarot e os Caminhos da Árvore da Vida da Cabala. Quando unidas, essas chaves formam um caminho iniciático profundo — um verdadeiro rito de passagem interior.

O curso “O Caminho dos Arcanos na Árvore da Vida” não é apenas um estudo teórico, mas uma travessia simbólica, com 22 lições que entrelaçam conhecimento esotérico, práticas vivenciais e contemplações guiadas. Cada Arcano revela um portal. Cada letra hebraica, uma vibração sagrada. Cada caminho, uma transformação.

Se você sente o chamado para trilhar essa jornada de Luz e Silêncio, o primeiro passo te aguarda.

A Jornada começa com o Mago.

Emissão de Certificado ao final do Curso.

Investimento: R\$ 240,00, divididos em 3 parcelas de R\$ 80,00, ou à vista, com desconto, por R\$ 200,00,00.

Ficha de Inscrição na página 28.



◆ **Curso de Esoterismo Cristão**

Um Caminho Interior de Luz, Sabedoria e Transformação

Muito além dos dogmas e das interpretações literais, existe um cristianismo profundo, silencioso e vibrante, transmitido desde os primeiros séculos em círculos discretos, através de símbolos, rituais e vivências espirituais.

O **Curso de Esoterismo Cristão** é uma jornada iniciática cuidadosamente estruturada em 96 monografias, que conduzem o estudante, passo a passo, pelos fundamentos místicos, simbólicos e transformadores da Tradição Cristã Interior.

Não se trata de um estudo teológico, mas de um **chamado à redescoberta da presença viva do Cristo no coração da alma.**

Aos que sentem o eco desse chamado, as portas estão entreabertas.

Emissão de Certificado ao final do Curso.

Investimento: R\$ 360,00, divididos em 3 parcelas de R\$ 120,00, ou à vista, com desconto, por R\$ 300,00.

Ficha de Inscrição na página 28.



◆ **Curso Maximize Seu Poder Interior e Supere o Medo, a Preocupação e a Ansiedade**

Ninguém nasceu predestinado a ser infeliz, sofrer devido ao medo e à preocupação, viver na pobreza, ter má saúde e sentir-se inferior e rejeitado. Lembre-se de que somos seres espirituais, criados à imagem e semelhança da Inteligência Suprema com poder para vencer a adversidade e alcançar felicidade, harmonia, saúde e prosperidade.

Neste Curso, você aprenderá a colocar em ação esse enorme poder que se encontra em seu interior, superando todos os seus medos, preocupações e ansiedades.

O poder que enriquecerá sua vida reside em seu próprio interior, e o método para utilizá-lo na obtenção de benefícios, que vem sendo ensinado, registrado e praticado há milênios, encontra-se à sua disposição neste Curso.

Emissão de Certificado ao final do Curso.

Investimento: R\$ 240,00, divididos em 3 parcelas de R\$ 80,00, ou à vista, com desconto, por R\$ 220,00.

Ficha de Inscrição na página 28.



Preencha uma Ficha de Inscrição ou de Aquisição para cada Curso ou Ensaio Suplementar desejado. A Ficha de Inscrição ou de Aquisição deve ser enviada para socfil@ism.com.br

FICHA DE INSCRIÇÃO - CURSO	
NOME DO CURSO: _____	

NOME COMPLETO: _____	

CPF: _____	
Nº DE CADASTRO, SE FOR MEMBRO: _____	
ENDEREÇO: _____	
BAIRRO: _____	
CIDADE: _____ ESTADO: _____	
CEP: _____	

ESPECIFIQUE ABAIXO:	
À vista com desconto ();	À prazo ()



FICHA DE AQUISIÇÃO – ENSAIO SUPLEMENTAR	
NOME DO ENSAIO SUPLEMENTAR: _____	

NOME COMPLETO: _____	

CPF: _____	
Nº DE CADASTRO, SE FOR MEMBRO: _____	
ENDEREÇO: _____	
BAIRRO: _____	
CIDADE: _____	ESTADO: _____
CEP: _____	



Como se tornar um Membro da Sociedade Filosófica

Todos são bem-vindos na Sociedade Filosófica, independente de raça, sexo, religião, posição social e escolaridade. O que importa para nós é a sua sinceridade e determinação em se tornar uma pessoa melhor e ajudar na construção de um mundo mais justo e fraterno.

Se você se sentiu inclinado ingressar em nossas fileiras, queremos, nesta oportunidade, convidá-lo(a) a se unir a nós nesta jornada que o(a) capacitará a viver benefícios reais e práticos.

Para ingressar na Sociedade Filosófica, basta acessar o site da Sociedade Filosófica, cujo *link* colocamos abaixo e preencher a Proposta Para Afiliação. Assim que recebermos a sua Proposta acusaremos o recebimento da mesma. Ela será encaminhada à Comissão de Afiliação que a examinará e lhe comunicará da aprovação de sua solicitação. Isto leva normalmente não mais do que duas semanas.

Se alguém da sua casa também ficar interessado em estudar conosco, não hesite em oferecer uma cópia da revista “O Arcanum”.

COMO ENTRAR EM CONTATO CONOSCO

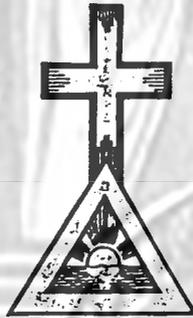
Se houver mais alguma coisa que queira saber, antes de solicitar sua admissão, sinta-se à vontade para entrar em contato conosco.

Sociedade Filosófica de Simbolismo e Esoterismo

Caixa Postal – 30072 - Rio de Janeiro – RJ – 21350-970

www.sociedadefilosofica.com.br

E-mail: socfil1378@gmail.com



“O ARCANUM” – Publicação Oficial da Sociedade Filosófica de Simbolismo e Esoterismo

Ano XLV - 1º Semestre de 2025

Caixa Postal - 30072

21350-970 - Rio de Janeiro - RJ

Brasil

Home page: www.sociedadefilosofica.com.br

E-mail: socfil@ism.com.br